



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



O IMPACTO DO TRABALHO REALIZADO PELO EIXO FORMAÇÃO DO PROGRAMA CASA DAS MULHERES EM VIÇOSA-MG

¹Maria Eduarda Martins Cardoso; ²Luciane Isabel Ramos Martins.

¹Licenciada em Ciências Sociais, Universidade Federal de Viçosa - UFV; E-mail: maria.e.cardoso@ufv.br;

²Departamento de Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa - UFV; E-mail: luciane@ufv.br;

Palavras-chave: Violência, Gênero, Avaliação
Ciências Humanas e Sociais: Educação e gênero
Projeto de Extensão

Introdução

O Programa Casa das Mulheres é um projeto de extensão da Universidade Federal de Viçosa, atuante na cidade desde 2010, que tem como objetivo o acolhimento e encaminhamento de mulheres em situação de violência doméstica, essas amparadas pela Lei Maria da Penha. O trabalho do Programa é dividido em eixos de atuação e, dentre eles, tem-se o Eixo Formação, responsável por dar visibilidade à temática da violência de gênero e doméstica e formar para o seu enfrentamento nas escolas e bairros de Viçosa-MG. Em 2022, foram atendidas as escolas E.E. Effie Rolfs, E.E. Dr. Raimundo Alves Torres e E.M. Coronel Antônio da Silva Bernardes, e em relação às comunidades e bairros da cidade, o bairro Bom Jesus e a Comunidade Quilombola Buieie foram os locais escolhidos.

Objetivos

Ao longo do ano de 2022, o Eixo Formação efetuou diversos encontros formativos de combate à violência de gênero, além de outros temas correlacionados. O público atendido era de estudantes do ensino médio e da educação de jovens e adultos (EJA), e moradores/as da cidade. Abrangeu-se uma faixa etária dos quinze aos oitenta anos, de maioria racializada, da zona rural ou periférica da cidade. Ao final de todo o plano de oficinas, foram realizadas avaliações com alguns integrantes dos locais contemplados como forma de dimensionar o real impacto do trabalho.

Material e Método

Era indispensável para o Eixo Formação a realização de grupos de estudo sobre as temáticas de cada oficina, com bibliografia selecionada e interdisciplinar, visto que a equipe era formada por graduandas da Medicina, Geografia, Educação Infantil, Ciências Sociais e Serviço Social. Para além da Lei Maria da Penha - tema central no trabalho do Eixo, foram incluídos outros assuntos que dialogam com a violência doméstica, como raça e etnia, patriarcado, cuidados com o corpo e métodos contraceptivos, relacionamentos abusivos, entre outros. Ainda, a partir das especificidades de cada espaço trabalhado, temas como maternidade, mães narcisistas e menopausa foram incluídos no plano de trabalho da Formação. Utilizou-se a metodologia ativa para incentivar a participação dos estudantes e moradores, resgatando seus conhecimentos e suas vivências.

Resultados e Discussão

Os resultados da avaliação realizada evidenciou o desconhecimento que havia sobre a Casa das Mulheres antes do trabalho do Eixo Formação nas escolas, bairros e comunidades, assim como a naturalização da violência de gênero e doméstica. As distintas temáticas das oficinas como raça e etnia e métodos contraceptivos, foram levantadas pelos participantes como muito importantes, pois havia uma ausência dessas discussões no cotidiano. Sobre o bairro Bom Jesus e a Comunidade Quilombola Buieie, foi pontuado sobre a possibilidade de se reunir com outros moradores, o que reforçou laços e deu sentido à ideia de coletividade. Nas escolas, a criação de um espaço acolhedor e formativo, possibilitou que as estudantes compartilhassem experiências singulares, por vezes desconhecidas pela própria família.

Conclusões

Conclui-se que o impacto do trabalho do Eixo Formação foi positivo nos espaços em que se fez presente, frente à vontade dos participantes em continuar com as discussões e agregar outras pessoas, principalmente mulheres, nos momentos de encontro. Nesse sentido, entende-se que somente de forma coletiva a luta política de combate à todo tipo de violência, principalmente as que atingem diferentes mulheres, é possível.

Agradecimentos

Agradecemos ao Programa Casa das Mulheres pela confiança no trabalho das bolsistas e voluntárias do Eixo Formação e pelo suporte oferecido durante o ano de 2022. À coordenadora do Eixo, Luciane Isabel, pelas trocas e orientações necessárias. Ainda, agradecemos à Unidade Interdisciplinar de Estudos em Desenvolvimento Humano e Social (UNIEDHS) e suas funcionárias da época, Cida e Cecília, pelo fornecimento do espaço para realização dos grupos de estudos, reuniões e auxílio com os materiais durante a preparação das oficinas.